

Secretaria Municipal de Saúde - PINHAO

CNPJ: 11.336.033/0001-23

AV. GOV. JOSE ROLLEMBERG LEITE, 01

Telefone: 3461-1241 - E-mail: fmspinhao@gmail.com

49517-000 - PINHAO - SE

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: WANESSA FERNANDA DO NASCIMENTO SILVA Data da Posse: 02/01/2017
Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: WANESSA FERNANDA DO NASCIMENTO SILVA Data da Posse: 02/01/2017
A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 124
CNPJ 11.336.033/0001-23 - Fundo de Saúde
Data 13/09/2009
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim
Gestor do FMS WANESSA FERNANDA DO NASCIMENTO SILVA
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 390
Nome do Presidente do CMS PAULO BATISTA DE ALMEIDA
Data 30/05/2017
Segmento usuário
Data da última eleição do Conselho 20/12/2016
Telefone 9998228-
E-mail

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 05/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim
A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 12018 Em 22/02/2018

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PLANO DE SAUDE PINHAO 2018-2021 .pdf

RESOLUÇÃO 01 2018.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017? Não

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018? Sim

Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 22018 Em 22/03/2018

Documento

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAUDE 2018.pdf

RESOLUÇÃO 02 2018.pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: Itabaiana

O município participa de algum consórcio? Não

O município está organizado em regiões intramunicipal? Não Quantas?

1.8 Introdução - Considerações Iniciais**INTRODUÇÃO**

O Relatório Anual de Gestão – RAG é um instrumento de planejamento que apresenta os resultados alcançados pelo município, apurados com base no conjunto de metas, ações e indicadores estabelecidos no Plano Municipal de Saúde 2014-2017.

O presente Relatório Anual de Gestão apresenta os resultados obtidos pela Secretaria Municipal da Saúde no exercício de 2017, quarto ano do Plano Municipal de Saúde vigente. A finalidade da gestão e das equipes técnicas realizarem o acompanhamento rotineiro dos indicadores pactuados é verificar os resultados alcançados, avaliar as estratégias e ações e redefinir caminhos a fim de atingir as metas pré-estabelecidas.

Conforme o Decreto nº 1651/95, o Relatório de Gestão é um instrumento de acompanhamento financeiro dos gerenciamentos dos serviços e da eficiência, eficácia e as afetividades das ações de saúde desenvolvidas no âmbito do SUS, no qual define o conteúdo do Relatório de Gestão, a programação, execução física e financeira das atividades.

Baseado no exposto, estamos apresentando o RAG 2017 do Fundo Municipal de Saúde de Pinhão/SE, cumprindo assim as legislações vigentes. Constituindo-se dessa forma, um instrumento de visibilidade e controle social no monitoramento e avaliação das ações efetivas para melhoria da atenção à saúde da nossa população e no aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde.

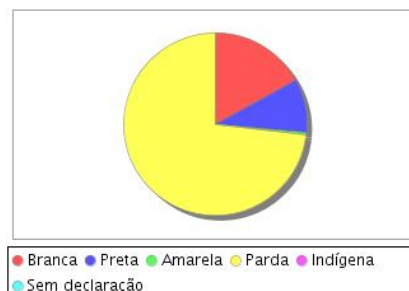
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

6.556

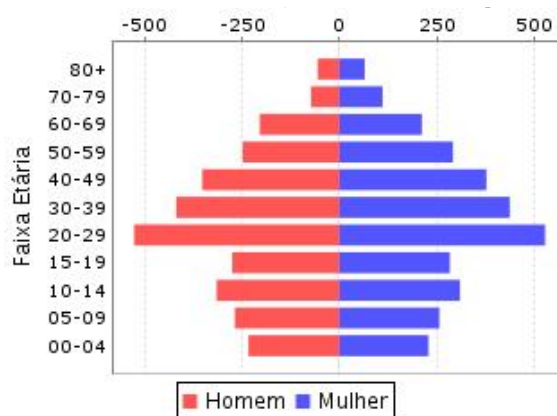
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	6.084	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	1.016	24,39%
Preta	567	8,65%
Amarela	21	0,32%
Parda	4.369	66,64%
Indígena	0	0,00%
Sem declaração	0	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	234	229	463
05-09	269	257	526
10-14	316	310	626
15-19	276	284	560
20-29	528	529	1.057
30-39	420	438	858
40-49	353	378	731
50-59	249	292	541
60-69	205	212	417
70-79	73	111	184
80+	56	65	121
Total	2.979	3.105	6.084



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

Em relação aos dados demográficos, pode-se observar que a população municipal estimada é de 6.556 habitantes (2017-IBGE). Conforme os dados apresentados a população Pinhaense é prioritariamente composta de pessoas declaradas parda (66,64%) e branca (24,39%), bem como as mulheres representam a maioria da população municipal. Quanto à faixa etária a população predominante é de 20-39 anos. Cabe inferir, que o município acompanha as mudanças populacionais e demográficas, visando dessa forma desenvolver o planejamento das ações e serviços disponibilizados que se proponha a atender as necessidades vigentes da população.

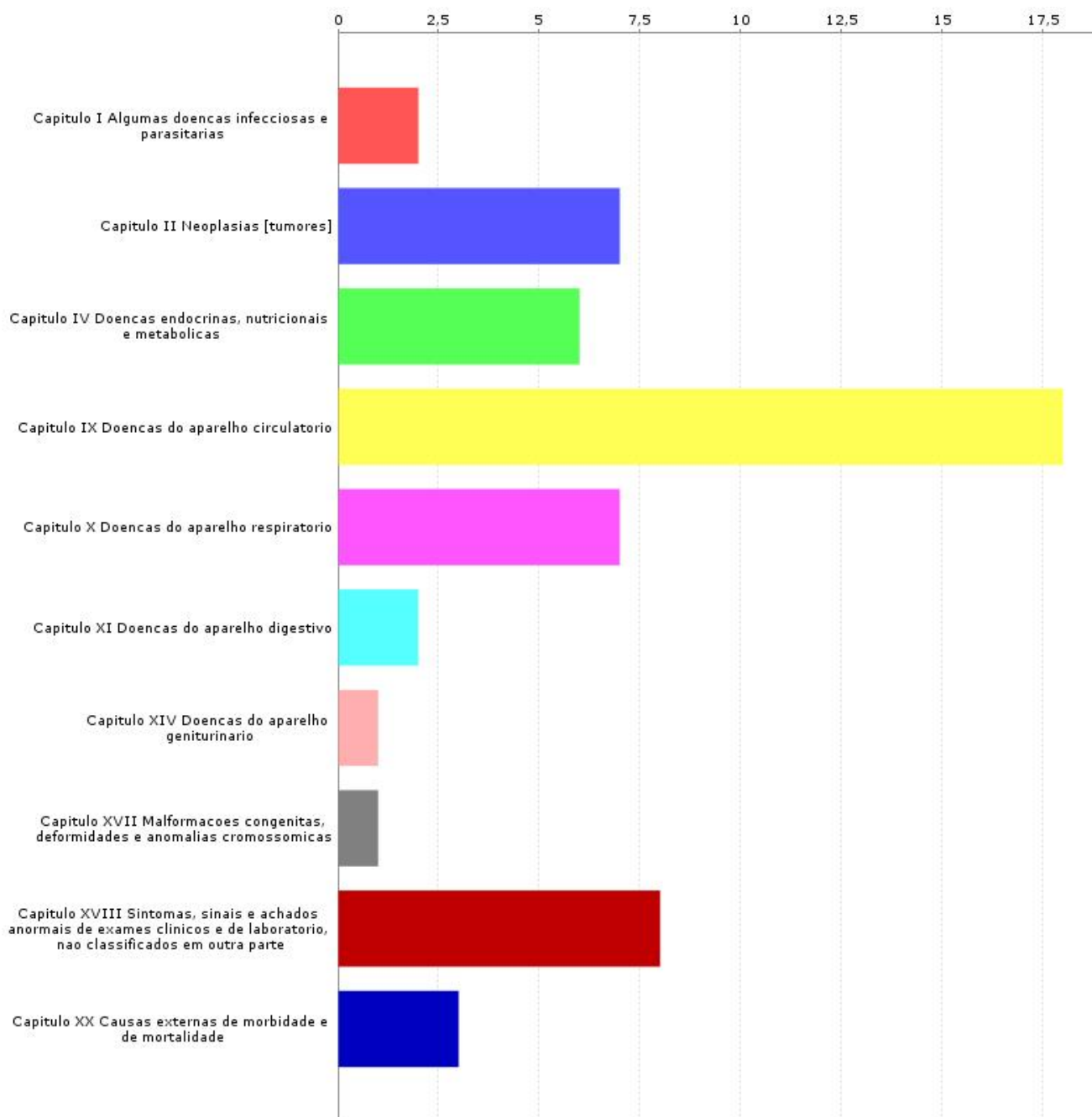
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 20/03/2018 00:00:00

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	0	1	0	5	5
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	2
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0
Total	1	0	1	1	0	1	0	4	3	13	14

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	2
Capítulo II Neoplasias [tumores]	2	0	7
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	0	6
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	7	0	18

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	3	0	7
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	2
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	1	0	1
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	1
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	2	0	8
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	3
Total	17	0	55



Análise e considerações sobre Mortalidade

Destaca-se em relação a mortalidade para o ano de 2017, conforme dados supracitados, que o perfil de morbi-mortalidade em Pinhão/SE, assemelha-se ao encontrado no resto do país, tendo como principais causas de mortalidade as doenças do aparelho circulatório, seguido de sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte (Capítulo XVII). Informamos que este capítulo inclui sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos ou de outros procedimentos de investigação diagnóstica, além de afecções mal definidas para as quais não haja um diagnóstico classificado em outra parte.

De modo geral, as categorias deste capítulo incluem aqueles sintomas e afecções menos bem definidas que, sem que tenha havido o necessário estudo do caso para se estabelecer um diagnóstico final, podem conduzir com igual possibilidade a duas ou mais doenças diferentes ou a dois ou mais aparelhos do corpo. Praticamente todas as categorias deste capítulo se poderiam designar como "não especificado de outra forma", "etiologia desconhecida" ou "transitório". As afecções e sinais ou sintomas incluídos nas categorias R00-R99 consistem de: a) casos para os quais não se possa chegar a um diagnóstico mais preciso, mesmo depois que todos os fatos que digam respeito ao caso tenham sido investigados; b) sinais ou sintomas existentes no momento da primeira consulta que se mostrem de caráter transitório e cujas causas não possam ser determinadas; c) diagnósticos provisórios atribuídos a um paciente que não retome a consulta para aprofundamento da investigação do diagnóstico ou para assistência; d) casos encaminhados a outros locais para investigação ou tratamento antes que o diagnóstico fosse feito; e) casos para os quais não foi possível estabelecer um diagnóstico mais preciso por qualquer outra razão; f) alguns sintomas para os quais se fornece informação complementar e que representam por si só importantes problemas na assistência médica.

Este capítulo contém os seguintes agrupamentos:

R00-R09 Sintomas e sinais relativos ao aparelho circulatório e respiratório

R10-R19 Sintomas e sinais relativos ao aparelho digestivo e ao abdome

R20-R23 Sintomas e sinais relativos à pele e ao tecido subcutâneo

R25-R29 Sintomas e sinais relativos aos sistemas nervoso e osteomuscular

R30-R39 Sintomas e sinais relativos ao aparelho urinário

R40-R46 Sintomas e sinais relativos à cognição, à percepção, ao estado emocional e ao comportamento

R47-R49 Sintomas e sinais relativos à fala e à voz

R50-R89 Sintomas e sinais gerais

R70-R79 Achados anormais de exames de sangue, sem diagnóstico

R80-R82 Achados anormais de exames de urina, sem diagnóstico

R83-R89 Achados anormais de exames e de outros líquidos, substância tecidos do corpo, sem diagnóstico

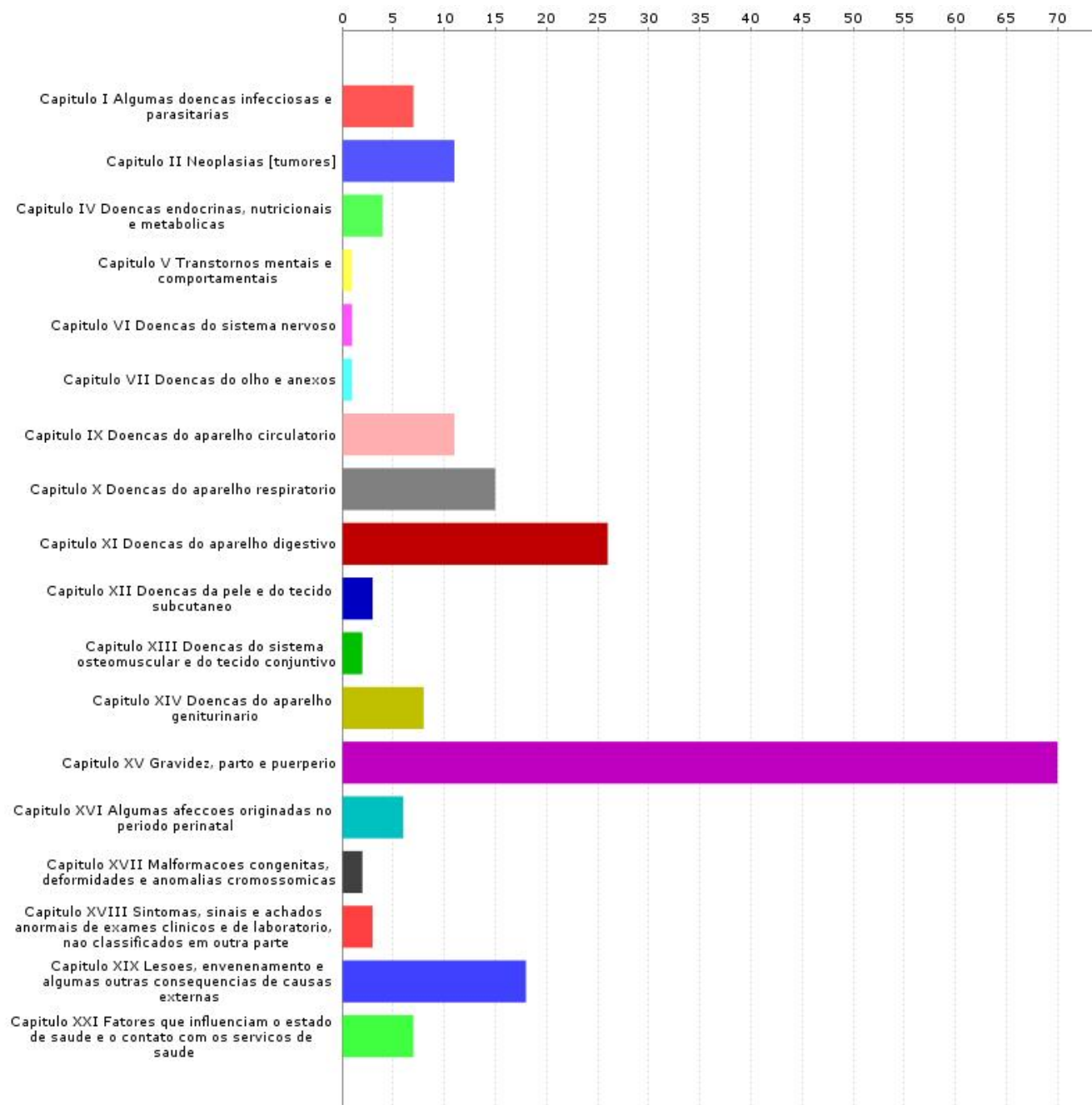
R90-R94 Achados anormais de exames para diagnóstico por imagem e estudos de função, sem diagnóstico

R95-R99 Causas mal definidas e desconhecidas de mortalidade

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabet/SIH - Jan - 0)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	1	0	0	0	0	0	2	2	1	0	7
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	1	0	0	3	3	0	4	0	0	11
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	0	0	4
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	1	1	3	2	0	2	2	11
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	2	5	3	0	1	1	0	0	0	1	1	1	15
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	2	1	2	4	6	5	4	2	0	26
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	3
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	1	0	0	0	1	1	1	1	2	1	0	8
Capítulo XV Gravidez, parto e puerperio	0	0	0	1	20	30	19	0	0	0	0	0	70
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	3
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	1	0	0	1	4	3	2	2	3	2	0	18
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	1	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0	7
Total	11	7	4	5	25	44	35	16	14	19	12	4	196



Análise e considerações sobre Mortalidade

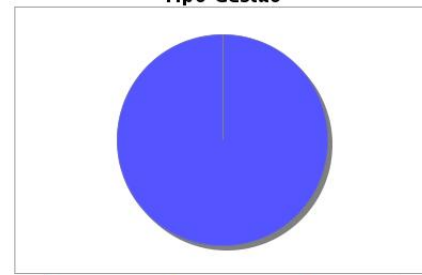
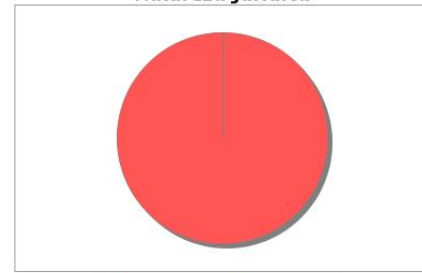
A morbidade hospitalar em Pinhão para o ano de 2017 apresentou-se da seguinte forma: 1º lugar gravidez, parto e puerpério; 2º doenças do aparelho digestivo e 3º lugar lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas. Tal constatação sugere a necessidade do fortalecimento de ações de educativo e preventivo, bem como outras intervenções visando a redução desses números e a melhoria na qualidade de vida da população e no aprimoramento de ações voltadas à saúde da mulher.

3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	2	2	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
POLO ACADEMIA DA SAUDE	1	1	0	0
Total	5	5	0	0

3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
MUNICIPAL	15	15	0	0
Total	15	15	0	0

Tipo Gestão**Natureza Jurídica****Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS**

Sobre sua esfera municipal o município de Pinhão possui cadastradas no CNES 05 EAS (estabelecimentos de assistência à saúde), sendo 100% sob gestão municipal, conforme tabela abaixo:

Nº DE ORDBM	ESTABELECIMENTO	CAMPO DE ATENÇÃO
01	CLINICA DE SAUDE DA FAMILIA JOSE MARCOS DE REZENDE	ASSISTENCIAL AMBULATORIAL
02	UNIDADE BÁSICA DE SAUDE DONA CAÇULA	ASSISTENCIAL AMBULATORIAL
03	CENTRO DE FISIOTERAPIA	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO
04	POLO ACADEMIA DA SAÚDE	PRÁTICA CORPORAIS/ATIVIDADE FÍSICA
05	SECRETARIA DE SAÚDE	ADMINISTRAÇÃO

As demandas de saúde, diariamente aumentam, permeando assim um olhar acerca da crescente necessidade da oferta de serviços. Estas por sua vez, deverão ser planejadas e orçadas, tendo em vista os escassos recursos na área da saúde, no entanto, buscando humanizar o atendimento a Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento de Pinhão oferta serviços especializados de: consulta especializada em pediatria, ginecologia, cirurgia geral, exames eletrocardiográficos e de ultrassonografia e atendimento fisioterapêutico.

VINCULO EMPREGATICO	
TIPO	TOTAL
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	17
ESTATUTARIO	44
TOTAL	61



Análise e Considerações Profissionais SUS

Consta-se no CNES do total de 81 profissionais, 17 estão categorizados como contratos por tempo determinado e 41 estatutários. É pertinente inferir, que o município realizou no ano de 2017 02 Processos Seletivos Simplificados, visando à garantia das ações e serviços de saúde e o vínculo empregatício. Com relação aos recursos humanos existentes na saúde e o cadastrados no CNES, elencamos abaixo relação por categoria profissional:

OCUPAÇÕES EM GERAL	QUANT
Farmacêutico	1
Enfermeiro	1
Enfermeiro da estratégia de saúde da Família	2
Médico da Estratégia de Saúde da Família	2
Cirurgião-dentista da Estratégia de saúde da Família	2
Médico Pediatra	1
Medico Psiquiatra	1
Médico Cirurgião Geral	1
Medico Ultrassonografista	1
Fisioterapeuta	1
Técnico de Enfermagem	6
Auxiliar de EnfermagemEstratégia de Saúde da Família	2
Agente Comunitário de Saúde	15
Fiscal Vigilância Sanitária	2
Atendente de farmácia balconista	1
Administrador	2
Assistente técnico administrativo	2
Digitador	2
Recepcionista em geral	2
Trabalhador de serviços de limpeza	8
Agente de Controle das Endemias	7
Motorista	16
Total	78

Fonte: SMS

Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	12,00	5,00	N.Absoluto
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	50,00	39,64	%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,35	0,35	RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,22	0,51	RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	65,00	56,00	%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	25,00	33,33	%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	1,00	2,00	N.Absoluto
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0,00	0,00	N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100,00	100,00	%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	85,00	89,77	%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	100,00	100,00	%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	0,00	%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	66,67	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA			%
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	4,00	0,00	N.Absoluto
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100,00	0,00	%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	90,00	80,00	%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	100,00	0,00	%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	90,00	0,00	%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100,00	0,00	%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA			N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	1,00	2,00	N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor R\$ 2.973.700,00 **Valor** R\$ 4.223.655,71

Análise e Considerações

Ressaltamos que não foi possível inserir os resultados das metas pactuadas dos indicadores 04, 05, devido à falta de atualização do banco de dados no Ministério da Saúde.

Através da análise dos resultados parciais foi possível identificar a necessidade aumentar os percentuais nos indicadores: 03- Óbitos Causas bas Definidas/Proporção.

10 - Proporção de Análise Realizada de Amostras de água para Consumo Humano.

13- Parto Normal no SUS e Saúde Suplementar/Proporção.

14- Gravidez na Adolesc. entre a Faixa Etária de 10 a 19 Anos/Proporção.

20- Percentual de Municípios que realizaram no Mínimo Seis Grupos de Ações vigilância.

Embora os dados disponibilizados se apresentem como uma análise preliminar dos principais indicadores de saúde, o mesmo traz informações importantes para gestão de forma a contribuir para a tomada de decisão na esfera municipal, seja para reorganizar os processos de trabalho das equipes de saúde, e/ou para promover investimentos na reestruturação dos serviços, visando à promoção e proteção da saúde da população em geral, de forma efetiva.

Além dos dados acima apresentados estão sendo ofertados, em anexo, também, nesta plataforma (SARGSUS), vários documentos que trazem informações que subsidiam as análises e o planejamento em saúde.

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 20/03/2018 00:00:00

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	10.491,93	0,00	0,00	0,00	0,00	10.491,93	10.491,93	10.491,93	10.491,93	10.491,93	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	1.201.082,36	0,00	0,00	23.444,42	18.169,96	1.242.696,74	1.553.596,01	1.553.596,01	1.553.596,01	1.553.596,01	0,00	0,00	679.365,54	368.466,27
Vigilância em Saúde	74.143,77	0,00	0,00	526,11	132.069,08	206.738,96	174.059,23	174.059,23	174.059,23	174.059,23	0,00	0,00	2.332,67	35.012,40
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	34.750,56	0,00	0,00	166,83	28.678,05	63.595,44	30.893,32	30.893,32	30.893,32	30.893,32	0,00	0,00	13.850,54	46.552,66
Assistência Farmacêutica	32.586,80	0,00	0,00	890,58	0,00	33.477,38	36.635,26	36.635,26	36.635,26	36.635,26	0,00	0,00	5.294,10	2.136,22
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	2,37	210,00	212,37	46,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41,68	254,05
Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	210,00	210,00	210,00	210,00	0,00	0,00	210,00	0,00
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	470.352,00	0,00	0,00	23.444,42	18.169,96	511.966,38	822.865,66	822.865,66	822.865,66	822.865,66	0,00	0,00	674.708,31	363.809,03
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	552.483,00	0,00	0,00	0,00	0,00	730.730,36	730.730,35	730.730,35	730.730,35	730.730,35	0,00	0,00	4.657,23	4.657,24
Saúde da Família	267.375,00	0,00	0,00	0,00	0,00	267.375,00	267.375,00	267.375,00	267.375,00	267.375,00	0,00	0,00	855,43	855,43
Agentes Comunitários de Saúde	204.828,00	0,00	0,00	0,00	0,00	204.828,00	204.827,99	204.827,99	204.827,99	204.827,99	0,00	0,00	1.183,28	1.183,29
Saúde Bucal	80.280,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.280,00	80.280,00	80.280,00	80.280,00	80.280,00	0,00	0,00	11,27	11,27
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	178.247,36	0,00	0,00	0,00	0,00	178.247,36	178.247,36	178.247,36	178.247,36	178.247,36	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	9.020,05	0,00	0,00	0,00	0,00	9.020,05	9.020,05	9.020,05	9.020,05	9.020,05	0,00	0,00	0,00	0,00
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	32.586,80	0,00	0,00	890,58	0,00	33.477,38	36.635,26	36.635,26	36.635,26	36.635,26	0,00	0,00	5.294,10	2.136,22
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	34.750,56	0,00	0,00	166,83	28.678,05	63.595,44	30.893,32	30.893,32	30.893,32	30.893,32	0,00	0,00	13.850,54	46.552,66
Teto financeiro	34.750,56	0,00	0,00	166,83	28.678,05	63.595,44	30.893,32	30.893,32	30.893,32	30.893,32	0,00	0,00	13.850,54	46.552,66
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	65.123,72	0,00	0,00	526,11	132.069,08	197.718,91	165.039,18	165.039,18	165.039,18	165.039,18	0,00	0,00	2.332,67	35.012,40
Qualificação da Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	210,00	210,00	210,00	210,00	0,00	0,00	210,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	2.304.091,57	2.304.091,57	2.717.642,72	2.417.769,96	2.381.653,30	2.296.208,37	0,00	8.380,00	1.255,48	758,68

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

A Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento de Pinhão via Fundo Municipal de Saúde, vem cumprindo suas atribuições legais e institucionais, executou ações de administração orçamentária, financeira e contábil, visando o acompanhamento dos instrumentos de planejamento PPA/LDO/LOA, bem como o processamento das despesas em todos os seus estágios. No ano de 2017 a Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento/FMS alcançou uma receita de R\$ 1.342.563,49 provenientes das transferências federal, sendo os repasses efetivados por bloco de financiamento:]

BLOCO	VALOR	COMPONENTE/AÇÃO
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 32.586,80	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 1.201.082,36	PAB FIXO. PAB VARIÁVEL (ACS, PMAQ, SF, SB E PSE). INCREMENTO TEMPORÁRIO DE CUSTEIO DO PAB.
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	R\$ 34.750,56	TETO MUNICIPAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE. FAEC-SAI- MAMOGRAFIA PARA RASTREAMENTO
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 74.143,77	ACE. INCENTIVOS PONTUAIS PARA AÇÕES DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE IPVS. PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (PVVS). PISO FIXO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. PISO FIXO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Observa-se como já e esperado, que o maior investimento financeiro encontra-se destinado ao Bloco de Financiamento da Atenção Básica, devido a característica do SUS que possui a atenção básica como eixo orientador do sistema municipal de saúde.

No tocante à integralidade do sistema único de saúde (SUS), a constituição define que a gestão do SUS seja tripartite, com os Estados e Municípios desempenhando cada vez mais o papel de planejamento e controle dos programas e ações (em acordo ao inciso VII do artigo 30 da CF 88). Nesse sentido, o que se tem visto nos últimos anos é a crescente descentralização dos serviços de saúde, e os municípios aumentando suas responsabilidades no atendimento à população. Podemos observar que a contrapartida municipal dos recursos destinados ao custeio das despesas com serviços/ações de saúde foi de R\$ 2.427.281,31 considerando as contrapartidas específicas efetivadas por bloco de financiamentos.

Destacamos que os serviços/ações de saúde engloba toda a manutenção do Sistema Municipal de Saúde, além das responsabilidades específicas do setor da saúde.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
11/03/2018 00:
00:00

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	3,82%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	93,60%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	8,08%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	98,02%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	13,61%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	62,94%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$649,89
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	56,96%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,75%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	6,01%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	9,16%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	32,68%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	21,15%

[Análise Sobre os Indicadores Financeiros](#)

Observa-se conforme quadro que a participação nas transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para o município representam 98,02% das despesas em saúde em 2017, sendo que a despesa média realizada com saúde sob responsabilidade do município foi de R\$ R\$849,89 habitante/ano, no entanto ao considerarmos os valores de custos financeiros de serviços aplicados à saúde, mesmo referindo-se a tabela SUS, este valor ainda é extremamente baixo e ilusório para o cuidado com a saúde de um cidadão, obrigando o município a aumentar gradativamente a sua participação no percentual de recursos próprios para manutenção de serviços de saúde. Para manutenção do sistema de saúde o município aplicou 21,15% da receita própria na saúde, ultrapassando inclusive o limite mínimo estabelecido na Lei Complementar 141, que é de 15%, demonstrando o compromisso da atual gestão com a saúde municipal, evidenciando a busca constante e o empenho da gestão municipal na atenção e cuidado aos munícipes diante das demandas crescentes dos serviços de saúde e a limitação de recursos que fazem parte de uma realidade complexa e desafiadora, em que a determinação e o empenho exaustivo alicerçam as nossas atividades de forma dinâmica e cotidiana.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	839.000,00	839.000,00	695.750,03	82,92
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	5.000,00	5.000,00	1.509,33	30,18
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	10.000,00	10.000,00	30.544,00	305,44
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	270.000,00	270.000,00	73.511,45	27,22
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	545.000,00	545.000,00	588.216,53	107,92
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	4.000,00	4.000,00	582,81	14,57
Dívida Ativa dos Impostos	5.000,00	5.000,00	1.385,91	27,71
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	12.355.000,00	12.355.000,00	10.779.270,80	87,25
Cota-Parte FPM	9.000.000,00	9.000.000,00	7.941.793,72	88,24
Cota-Parte ITR	2.000,00	2.000,00	13.356,78	667,83
Cota-Parte IPVA	150.000,00	150.000,00	105.406,42	70,27
Cota-Parte ICMS	3.200.000,00	3.200.000,00	2.716.143,45	84,87
Cota-Parte IPI-Exportação	2.000,00	2.000,00	1.962,27	98,11
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	1.000,00	1.000,00	608,16	60,81
Desoneração ICMS (LC 87/96)	1.000,00	1.000,00	608,16	60,81
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	13.194.000,00	13.194.000,00	11.475.020,83	86,98

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.150.000,00	2.150.000,00	1.378.085,73	64,10
Provenientes da União	2.101.000,00	2.101.000,00	1.353.055,42	64,40
Provenientes dos Estados	41.000,00	41.000,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	8.000,00	8.000,00	25.030,31	312,87
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.150.000,00	2.150.000,00	1.378.085,73	64,09

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	2.891.500,00	4.135.279,47	3.800.735,95	36.116,66	92,78
Pessoal e Encargos Sociais	1.967.900,00	2.614.251,47	2.383.641,64	22.308,66	92,03
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	923.600,00	1.521.028,00	1.417.094,31	13.808,00	94,07

DESPESAS DE CAPITAL	82.200,00	388.295,00	386.803,10	0,00	99,62
Investimentos	81.200,00	388.285,00	386.803,10	0,00	99,62
Inversões Financeiras	1.000,00	10,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	2.973.700,00	4.523.574,47		4.223.655,71	93,37

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		1.760.257,74	0,00	41,68	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		1.760.257,74	0,00	41,68	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	36.116,66		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		1.796.374,40	42,53	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	N/A

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /	21,15
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[VI(h+i)-(15*IIIb)/100]$	706.028,19
--	------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	64.998,50	0,00	0,00	64.998,50	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	64.998,50	0,00	0,00	64.998,50	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	506.633,32	0,00	506.633,32
Diferença de limite não cumprido em 2015	22.132,19	0,00	22.132,19
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	528.765,51	0,00	528.765,51

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	1.556.000,00	1.553.596,01	1.553.596,01	0,00	36,78
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	158.000,00	30.893,32	30.893,32	0,00	0,73
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	36.635,26	36.635,26	0,00	0,87
Vigilância Sanitária	0,00	9.020,05	9.020,05	0,00	0,21
Vigilância Epidemiológica	183.200,00	165.039,18	165.039,18	0,00	3,91
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.076.500,00	2.728.390,65	2.392.355,23	36.116,66	57,50
TOTAL	2.973.700,00	4.523.574,47		4.223.655,71	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

No quadro demonstra-se o montante de despesas com saúde por Grupo de Natureza, ou seja, despesa corrente ou de capital.

Vale relembrar que insere-se nas despesas de Capital, de forma geral, as contas de aquisições de bens patrimoniais (desapropriações, veículos, equipamentos de informática e outros) e nas despesas correntes inserem-se, de forma geral, as despesas de custeio e as despesas com pessoal.

Reportando às despesas executadas, o município atingiu com despesas correntes 92,78%, sendo que com gastos de pessoal atingiu um percentual de 92,03%, outras despesas correntes 94,07%. Em relação às despesas de capital município atingiu 99,82%. Ao analisarmos o demonstrativo Orçamentário- Despesas com a saúde, observamos que em relação às transferências de recursos para financiamento da saúde, a união ainda é a maior financiadora do Sistema Municipal de Saúde. As despesas com pessoal e encargos sociais ocupam o maior percentual de despesas, o que sobrecarrega o sistema de saúde.

No que diz respeito a apuração do índice de aplicação de recursos próprios em serviços e ações públicas de saúde, em cumprimento à EC 29/2000, regulamentada pela Lei Complementar nº 141/2012, o município aplicou 21,15% de recursos próprios na saúde, demonstrando o compromisso da atual gestão com a saúde municipal.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Não

Ente Federado:

PINHAO

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

Status da auditoria:

Unidade(s) auditada(s):

Recomendações

Encaminhamentos

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os desafios enfrentados em 2017 foram muitos, entre eles, merecem destaque a crise econômica do país ocasionando maiores demandas ao SUS e a situação emergencial encontrada pela nossa gestão, a exemplo de falta de medicamentos e insumos, configurando dessa forma a falta de compromisso do gestor passado, fato este claramente demonstrado ao não cumprir a lei complementar 141/2012 aplicando apenas 10,67% dos recursos na área da saúde. Ressaltamos que adotamos os investimentos necessários para reestruturação e manutenção dos serviços, mesmo diante do momento delicado pelo qual passa o Estado Brasileiro, é compreensível que áreas tão sensíveis quanto à da saúde, chegue a sofrer reflexos negativos capazes de influenciar na gestão dos investimentos voltados para a melhoria da qualidade das condições de saúde da população em geral. As demandas são infindáveis e o aporte de recursos destinados não consegue atender de forma eficiente, a todos como se deve e se espera. São grandes os desafios que se impõem aos gestores do SUS para implementar as reformas necessárias, de maneira que tenha capacidade de resposta às demandas de saúde apresentadas pela população.

Através da construção desse relatório, é possível avaliar a situação de saúde do município, seu processo de trabalho, investimentos realizados e se os indicadores de saúde e metas foram alcançados, assegurando uma visão clara dos resultados obtidos, permitindo-nos intensificar as ações que ficaram mais críticas até atingir o nível desejado e manter àquelas que estão com níveis satisfatórios. Através dessa avaliação e monitoramento procuramos atingir os níveis desejados, onde diversos investimentos foram realizados na atenção básica e no acesso à atenção especializada. Estamos conscientes de que cada dia melhorar nossos atendimentos e investimentos, principalmente, buscando o fortalecimento da atenção básica, que é a porta de entrada da saúde para o usuário, na oferta da promoção da saúde e prevenção das doenças. Estamos cientes também do nosso papel na busca da melhoria da saúde e qualidade de vida da população e é com esse pensamento que concretizamos todas as ações de prevenção e promoção da saúde do nosso município. Sabemos que as dificuldades existem, mas estamos lutando para ultrapassar essas barreiras e fazer uma saúde dentro dos parâmetros e diretrizes do SUS e digna para todos. O município realiza procedimentos de atenção básica, no próprio município, prestando os serviços necessários aos anseios dos pacientes, buscando cada vez mais a promoção da saúde e a prevenção das doenças.

Salientamos que o empenho da gestão é amplo no sentido de busca de aportes financeiros, tanto para investimentos quanto para custeio da implementação das Políticas de Saúde do SUS.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Realizar reuniões de monitoramento e avaliação dos indicadores, objetivando dessa forma, intervenções imediatas e direcionadas na problemática identificada, possibilitando a tomada de decisões.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
INT_CAUSAS_SENSIVEIS-2016-.pdf	INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA
PLANO DE SAUDE PINHAO 2018-2021 .pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
RESOLUÇÃO 01 2018.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAUDE 2018.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014
RESOLUÇÃO 02 2018.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014
RELATORIO DAS ATIVIDADE DESENVOLVIDAS 2017- PARTE 2.pdf	RELATORIO DAS ATIVIDADE DESENVOLVIDAS 2017- PARTE 2
RELATORIO DAS ATIVIDADE DESENVOLVIDAS 2017- PARTE 3.pdf	RELATORIO DAS ATIVIDADE DESENVOLVIDAS 2017- PARTE 3
RELATÓRIO-PACTO-2017-3º-Quadrimestre-PINHAO-.pdf	RELATÓRIO-PACTO-2017-
RELATORIO DAS ATIVIDADE DESENVOLVIDAS 2017- PARTE 1.pdf	RELATORIO DAS ATIVIDADE DESENVOLVIDAS 2017- PARTE 1

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	10/07/2017	14/11/2017	16/02/2018
Enviado para Câmara de Vereadores em	11/07/2017	14/11/2017	16/02/2018

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	26/03/2018 04:33:31
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	26/03/2018 04:33:31
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	02/05/2018 10:13:32
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	<p style="text-align: center;">CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PINHÃO-SE</p> <p style="text-align: center;">RESOLUÇÃO Nº 004/2018</p> <p>Aprova o RAG – Relatório Anual de Gestão 2017.</p> <p>O PLENÁRIO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PINHÃO em sua décima quinta Reunião Extraordinária, realizada no dia 28 de março do ano de 2018, dentro de suas atribuições, conferidas pela Lei Federal 8.080, de 19 de setembro de 1990, e Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, e Lei Municipal 331, de 07 de abril de 2014. CONSIDERANDO o disposto no art. 30 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que dispõe sobre a necessidade de construção ascendente e de compatibilização sistêmica dos instrumentos de planejamento da saúde; CONSIDERANDO o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei Orgânica da Saúde para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde (SUS), o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa; CONSIDERANDO a necessidade de apresentação expositiva feita pela Secretaria Municipal de Saúde sobre o RAG – Relatório Anual de Gestão 2017; CONSIDERANDO as deliberações do Conselho Municipal de Saúde em sua 59ª Reunião Ordinária, ocorrida em 26 de abril de 2018, na sala de reuniões do Conselho.</p> <p>RESOLVE:</p> <p>Art. 1º- Aprovar o RAG – Relatório Anual de Gestão 2017, apresentado pela Secretaria de Saúde do Município de Pinhão, estado de Sergipe.</p> <p>Art. 2º- Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.</p> <p>Sala de reuniões do Conselho Municipal de Saúde, Pinhão/SE, em 30 de abril de 2018.</p> <p style="text-align: right;">PAULO BATISTA DE ALMEIDA Presidente</p> <p style="text-align: center;">Homologo a resolução nº 004/2018 do Conselho Municipal de Saúde.</p>
Status da Apreciação	Aprovado
Resolução da Apreciação	004 Data 30/04/2018

PINHAO - SE, ____ de _____ de ____.



SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO

RELATÓRIO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2017

**PINHÃO/SE
MARÇO/2018**

ANA ROSA DOS SANTOS COSTA OLIVEIRA
Prefeita Municipal

**WANESSA FERNANDA DO NASCIMENTO
SILVA**
Secretária Municipal de Saúde e Saneamento

SHEILA RAFAELA DO NASCIMENTO SILVA
Coordenadora da Atenção Básica

I – INTRODUÇÃO

Este Relatório tem por finalidade descrever, de forma objetiva, o balanço das atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento de Pinhão no ano de 2017.

É relevante ressaltar, que não é de intenção da referida secretaria que o presente documento seja apenas um dispositivo produzido para cumprir uma formalidade, mas sim, uma ferramenta fundamental no processo de construção e consolidação do Sistema Único de Saúde - SUS, conforme seus princípios e diretrizes e base para planejamentos futuros.

A elaboração deste relatório oportuniza a análise e discussão de dados e informações que coletivamente devem ser aprimorados. Este documento colabora nessa empreitada na medida em que aponta desafios a serem superados, cabendo, assim, à Gestão Municipal enfrentar as dificuldades e planejar de forma eficiente soluções adequadas a cada problema.

II – CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O Município de Pinhão, está localizado ao Oeste do Estado de Sergipe, na Mesoregião do Sertão Sergipano e Microrregião de Carira, a 98 km de distância da Capital do Estado. Sua área é de 152 km² representando 0.7115 % do Estado, 0.01 % da Região e 0.0018 % de todo o território brasileiro. Limita-se com os seguintes municípios: ao Norte com Carira, ao Sul com Simão Dias, ao Leste com Pedra Mole e Frei Paulo, e ao Oeste com Paripiranga – BA. A população do município é de 6.556 habitantes, de acordo como IBGE (2017). Pinhão foi emancipado politicamente em 25 de novembro de 1953, e atualmente possui 12 povoados.

As atividades ocupacionais e produtivas são: a agricultura, a agropecuária, apicultura e os Serviços Público Estadual e Municipal, sendo a sua população considerada de baixa renda. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.583 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2010) . Com relação aos aspectos culturais destacamos o Grupo Folclórico São Gonçalo, a Festa de São José e Festa do Vaqueiro.

Pinhão tem atualmente uma Administração Municipal que prioriza a área social, especialmente a saúde e a educação. A Rede Municipal de Saúde possui 02 Unidades Básicas de Saúde da Família, 02 Equipes de Saúde da Família, 02 Equipes de Saúde Bucal veiculadas a ESF e 15 ACS.

III- SITUAÇÃO DE SAÚDE

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE SAÚDE

Os serviços de saúde estão distribuídos em 02 áreas (zona urbana e zona rural).

A rede de serviços conta com:

- ✓ 02 Unidades de Saúde da Família;
- ✓ 01 Polo Academia da Saúde;
- ✓ 01 Centro de Fisioterapia;

O quadro abaixo dimensiona a quantidade de serviços e a natureza do prestador.

Tipo de Prestador	Tipo de Gestão	Quant.
Público	Municipal	04
Privado	-	00
TOTAL		04

Nesse contexto encontra-se sob nossa gestão efetiva 04 Estabelecimentos Assistências (EAS), conforme tabela abaixo:

Nº DE ORDEM	ESTABELECIMENTO	CAMPO DE ATENÇÃO
01	CLINICA DE SAUDE DA FAMILIA JOSE MARCOS DE REZENDE	ASSISTENCIAL AMBULATORIAL
02	UNIDADE BÁSICA DE SAUDE DONA CAÇULA	ASSISTENCIAL AMBULATORIAL
03	CENTRO DE FISIOTERAPIA	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO
04	POLO ACADEMIA DA SAÚDE	PRÁTICA CORPORAIS/ATIVIDADE FÍSICA

RECURSOS HUMANOS

OCUPAÇÕES EM GERAL	QUANT
Farmacêutico	1
Enfermeiro	1
Enfermeiro da estratégia de saúde da Família	2
Médico da Estratégia de Saúde da Família	2
Cirurgião-dentista da Estratégia de saúde da Família	2
Médico Pediatra	1
Medico Psiquiatra	1
Médico Cirurgião Geral	1
Medico Ultrassonografista	1
Fisioterapeuta	1
Técnico de Enfermagem	6
Auxiliar de EnfermagemEstratégia de Saúde da Família	2
Agente Comunitário de Saúde	15
Fiscal Vigilância Sanitária	2
Atendente de farmácia balconista	1
Administrador	2
Assistente técnico administrativo	2
Digitador	2
Recepcionista em geral	2
Trabalhador de serviços de limpeza	8

Agente de Controle das Endemias	7
Motorista	16
Total	78
Fonte: SMS	

Referência dez/2017

ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE - PRODUÇÕES E MARCADORES

No quadro abaixo, podemos verificar em dados numéricos os procedimentos realizados no período de janeiro a dezembro /2017.

PROCEDIMENTO	QTD.
0101010010 ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA	1110
0101010036 PRÁTICA CORPORAL / ATIVIDADE FÍSICA EM GRUPO	591
0101020031 AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	607
0101020040 AÇÃO COLETIVA DE EXAME BUCAL COM FINALIDADE EPIDEMIOLÓGICA	360
0101020066 APLICAÇÃO DE SELANTE (POR DENTE)	511
0101020074 APLICAÇÃO TÓPICA DE FLUÓR (INDIVIDUAL POR SESSÃO)	277
0101020082 EVIDENCIAÇÃO DE PLACA BACTERIANA	706
0101020090 SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA	258
0101030010 VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	21912
0101030029 VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	360
0101040024 AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	346
0101040067 APLICAÇÃO DE SUPLEMENTOS DE MICRONUTRIENTES	140
0102010056 ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	9
0102010170 INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	7
0102010234 RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	14
0102010242 ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	13
0102010455 CADASTRO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	1
0102010463 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	1

0201020033 COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO UTERINO	269
0201020041 COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	121
0201020050 COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL	90
0204030188 MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO	120
0205020046 ULTRASSONOGRAMA DE ABDOMEN TOTAL	144
0205020054 ULTRASSONOGRAMA DE APARELHO URINARIO	10
0205020062 ULTRASSONOGRAMA DE ARTICULACAO	19
0205020097 ULTRASSONOGRAMA MAMARIA BILATERAL	56
0205020119 ULTRASSONOGRAMA DE PROSTATA (VIA TRANSRETAL)	36
0205020143 ULTRASSONOGRAMA OBSTETRICA	54
0205020160 ULTRASSONOGRAMA PELVICA (GINECOLOGICA)	10
0205020186 ULTRASSONOGRAMA TRANSVAGINAL	90
0211020036 ELETROCARDIOGRAMA	146
0211030015 AVALIACAO CINEMATICA E DE PARAMETROS LINEARES	1
0211030023 AVALIACAO CINÉTICA, CINEMÁTICA E DE PARÂMETROS LINEARES	26
0214010015 GLICEMIA CAPILAR	2307
0214010040 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE HIV NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	87
0214010058 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HIV	9
0214010074 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	17
0214010082 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	93
0301010030 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO BÁSICA (EXCETO MÉDICO)	2400
0301010064 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO BASICA	4676
0301010072 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	2676
0301010080 CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA)	2425
0301010110 CONSULTA PRE-NATAL	802
0301010129 CONSULTA PUERPERAL	397
0301010137 CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	1074
0301010153 PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA PROGRAMÁTICA	620
0301050058 ASSISTENCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	785
0301060037 ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	156
0301100020 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR PACIENTE)	1191
0301100039 AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	16613
0301100101 INALACAO / NEBULIZACAO	206

0301100136 ORDENHA MAMARIA	15
0301100152 RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	374
0301100187 TERAPIA DE REHIDRATAÇÃO ORAL	233
0302040013 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO RESPIRATÓRIO COM COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	3
0302040021 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO RESPIRATÓRIO SEM COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	6
0302040030 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO CLÍNICO CARDIOVASCULAR	3
0302040056 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS DISFUNÇÕES VASCULARES PERIFÉRICAS	5
0302050019 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO NAS DISFUNÇÕES MÚSCULO ESQUELÉTICA	60
0302050027 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS	1072
0302060030 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS DESORDENS DO DESENVOLVIMENTO NEURO MOTOR	15
0302060057 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE NO PRÉ/PÓS-OPERATÓRIO DE NEUROCIRURGIA	13
0307010015 CAPEAMENTO PULPAR	321
0307010023 RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO	110
0307010031 RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR	300
0307010040 RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	535
0307030024 RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAS (POR SEXTANTE)	895
0307030059 RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAS (POR SEXTANTE)	1507
0401010023 CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	864
0414020120 EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO	123
0414020138 EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	236
0801010012 ADESAO A ASSISTENCIA PRE-NATAL - INCENTIVO PHPN (COMPONENTE I)	15
TOTAL	71654
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)	

- Morbidade Hospitalar do SUS- Internações por Capítulo CID-10-

janeiro a dezembro /2017

CAPÍTULO CID-10	INTERNAÇÕES
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7
II. Neoplasias (tumores)	11
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	1
VI. Doenças do sistema nervoso	1
VII. Doenças do olho e anexos	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	11
X. Doenças do aparelho respiratório	15
XI. Doenças do aparelho digestivo	26
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10
XV. Gravidez parto e puerpério	70
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	18
XXI. Contatos com serviços de saúde	7
Total	200

COBERTURA VACINAL POR IMUNOBIOLÓGICO

IMUNO	COBERTURA
072 BCG	48,62
099 Hepatite B em < 1mes	46,79
061 Rotavírus Humano	57,8
053 Meningococo C	51,38
073 Hepatite B	44,04
080 Penta	44,04
012 Pneumocócica	57,8
074 Poliomielite	45,87
006 Febre Amarela	1,83
096 Hepatite A	67,89
091 Pneumocócica(1º ref)	58,72
092 Meningococo C (1º ref)	57,8
093 Poliomielite(1º ref)	62,39
021 Tríplice Viral D1	62,39
098 Tríplice Viral D2	63,3
097 Tetra Viral(SRC+VZ)	79,82
075 DTP	44,04

102 DTP REF (4 e 6 anos)	2,07
095 Tríplice Bacteriana(DTP)(1º ref)	59,63
094 Dupla adulto e tríplice acelular gestante	4,59
003 dTpa gestante	30,28
067 HPV Quadrivalente D1 9 anos - Feminino	50
068 HPV Quadrivalente D2 9 anos - Feminino	19,64
062 HPV Quadrivalente D1 10 anos - Feminino	28,81
063 HPV Quadrivalente D2 10 anos - Feminino	44,07
064 HPV Quadrivalente D1 11 anos - Feminino	29,03
065 HPV Quadrivalente D2 11 anos - Feminino	14,52
066 HPV Quadrivalente D1 12 anos - Feminino	17,19
069 HPV Quadrivalente D2 12 anos - Feminino	12,5
070 HPV Quadrivalente D1 13 anos - Feminino	17,19
071 HPV Quadrivalente D2 13 anos - Feminino	25
108 HPV Quadrivalente D1 9 anos - Masculino	1,69
110 HPV Quadrivalente D1 10 anos - Masculino	1,64
081 HPV Quadrivalente D1 11 anos - Masculino	57,81
083 HPV Quadrivalente D1 12 anos - Masculino	69,23
084 HPV Quadrivalente D2 12 anos - Masculino	1,54
085 HPV Quadrivalente D1 13 anos - Masculino	54,69
086 HPV Quadrivalente D2 13 anos - Masculino	12,5
104 HPV Quadrivalente D2 - Total - Feminino	24,59
105 HPV Quadrivalente D1 - Total - Feminino	17,18
106 HPV Quadrivalente D1 - Total - Masculino	36,27
107 HPV Quadrivalente D2 - Total - Masculino	2,08
088 Meningococo C 11 Anos	3,97
089 Meningococo C 12 Anos	54,26
090 Meningococo C 13 Anos	53,13
Total	35,9

IV- PSE

PSE – PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA- Nosso município fez a adesão ao programa em setembro de 2008 (Portaria GM/MS nº 1.861, de 04 de setembro de 2008), sendo esta referida adesão ao programa fruto da parceria entre as Secretarias de Saúde e Educação na gestão do ex-prefeito Erivaldo Oliveira do Nascimento (2004- 2012). O PSE visa à inserção das práticas de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos na comunidade escolar propiciando o enfrentamento de

vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento das crianças e jovens. Essas práticas vão desde o atendimento clínico dos educandos (atendimento nutricional, atualização do calendário vacinal, saúde bucal e saúde ocular) até a inclusão de atividades de educação em saúde (palestras educativas destinadas aos alunos, pais e professores), inclusive proporcionando capacitação permanente aos profissionais da saúde e educação. Em abril de 2017 foi publicada a Portaria Interministerial nº 1.055, de 25 de abril de 2017, a qual redefine as regras e os critérios para adesão ao Programa Saúde na Escola - PSE por estados, Distrito Federal e municípios e dispõe sobre o respectivo incentivo financeiro para custeio de ações, ficando nosso município aguardando a divulgação nos sites oficiais do MS e MEC da abertura do período de adesão.

O município finalizou sua Adesão ao PSE 2017 em 18 de maio. A adesão é um processo de pactuação de compromissos a serem firmados entre os secretários municipais de saúde e educação com os Ministérios da Saúde e da Educação.

V- ATENÇÃO PRIMÁRIA

Priorizamos as ações de promoção da saúde que compõem as linhas de cuidado individuais e coletivas, permitindo desta forma a garantia de acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade com base no território adstrito, na efetivação da integralidade e no desenvolvimento de relações de vínculo e responsabilização entre equipes (ESF) e população.

Cabe ao Sistema Municipal de Saúde a articulação com outros serviços e políticas sociais de forma a interferir nos determinantes sociais da saúde, nas condições de vida e nos comportamentos e modos de vida dos indivíduos e coletivos que podem propiciar saúde e bem-estar ou processos de dor e sofrimento que deterioram a saúde.

São realizadas reuniões mensais com as ESF/SB com o objetivo de melhorar a assistência prestada, avaliar indicadores e fluxos dos serviços, bem como discutir estratégias de ação que qualifiquem a assistência prestada e melhoria do processo de trabalho. Mensalmente, cada equipe do PSF/SB se reúne para realizar a avaliação de tudo que foi executado durante o mês em sua área de abrangência e planejamento das Ações a serem realizadas no mês seguinte, bem como os locais de execução.

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO DAS ESF

AREA DE ATUAÇÃO	EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA VINCULADAS	POPULAÇÃO ESTIMADA
Cidade	Equipe I	3.805
Povoados: Diogo; Serra Solteira; Baixa Larga; Lagoa Branca; Palmazeiro; Lagoas; Espinheiro; Rajas; Assentamento Vaza-Barris; Beija-Flor de Cima; Beija-Flor de Baixo; Paracatu,	Equipe II	2.694

VI- ATENÇÃO SECUNDÁRIA

Em virtude do Plano Diretor de Regionalização do Estado de Sergipe (PDR), a maioria dos serviços de média e alta complexidade estão alocados em Itabaiana e Aracaju. No entanto, buscando humanizar o atendimento a Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento de Pinhão oferta serviços especializados de: consulta especializada em pediatria, ginecologia, cirurgia geral, exames eletrocardiógrafos e de ultrassonografia e atendimento fisioterapêutico. Cabe salientar que o

transporte sanitário entre o município e as cidades de Itabaiana e Aracaju | para realização de procedimentos é garantido pela Secretaria de Saúde, através de veículos para levar pacientes para realização de exames e consultas especializadas fora do domicílio. O mesmo ocorre com os usuários do TFD- Tratamento Fora de Domicilio (Hemodiálise, Fisioterapia, Oncologia), ofertando mais conforto no deslocamento dos mesmos.

VII- AÇÕES ADMINISTRATIVAS

Através do Decreto Municipal nº049/2017, de 28 de março de 2017, a Prefeita Ana Rosa dos Santos Costa Oliveira instituiu a Sala Municipal de Coordenação e Controle para o enfrentamento da Dengue, do Vírus Chikungunya e do Zica Vírus. O objetivo da Sala Municipal de Coordenação e Controle para o enfrentamento da Dengue, do Vírus Chikungunya e do Zica Vírus é: Implementar, acompanhar e avaliar, com celeridade e eficiência a intensificação das ações de mobilização e combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, para o enfrentamento da Dengue, do Vírus Chikungunya e do Zica Vírus; Integrar as ações de promoção, prevenção e controle do Vírus da Dengue, Chikungunya e Zika, a serem desenvolvidas e implementadas, em caráter de urgência, por Órgãos da Administração Pública Municipal;

Propor, viabilizar e disponibilizar mecanismos que possibilitem a plena execução das ações de prevenção e combate do Vírus da Dengue, Chikungunya e Zika. A Sala Municipal de Coordenação e Controle para o enfrentamento da Dengue, do Vírus Chikungunya e do Zica Vírus será constituída por representantes, titulares e suplentes, dos seguintes órgãos: Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento; Secretaria Municipal de Administração; Secretaria Municipal da Agricultura; Secretaria Municipal da Educação; Secretaria Municipal de Assistência Social; Secretaria Municipal de

Finanças. Conselho Municipal de Saúde; Câmara Municipal de Vereadores.

Participação no XXXIII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde- 12 a 15 de julho- Brasília;

Participação na Audiência Pública Lei Orçamentária Anual – LOA 2018.

Lançamento do Edital 001/2017 de seleção pública para contratação temporária de profissionais da saúde;

Lançamento do Edital 002/2017 de seleção pública para contratação temporária de profissionais da saúde.

VIII- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Secretaria de Saúde comemora o dia Internacional da Mulher



Para celebrar o Dia Internacional da Mulher, a Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento, em parceria com a Prefeitura Municipal e a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, realizou no dia 08/03/2017 ações voltadas à saúde e ao autocuidado na Clínica de Saúde da Família José Marcos de Resende.



O evento contou com a participação da Prefeita Ana Rosa, que durante a distribuição de brindes, ressaltou que a comemoração foi mais um dos momentos de integração e socialização, além de fortalecer as políticas públicas para as mulheres através da promoção das ações em saúde voltadas à população feminina.

De acordo com a Secretária Municipal de Saúde, Wanessa Fernanda do Nascimento Silva, esse tipo de ação voltada para a saúde e relacionada a uma data comemorativa tão importante, resulta em uma maior aproximação e fortalecimento do vínculo entre a comunidade feminina e as equipes de saúde, além do cuidado das pessoas na sua integralidade, trabalhando a saúde de forma ampliada.

Secretaria de Saúde disponibiliza atendimento durante a Festa de São José.



A Secretaria de Saúde e Saneamento montou, nos dias 17, 18 e 19 de março, um Posto de Pronto Atendimento anexado ao Prédio do CRAS, em frente à Praça de Eventos, para oferecer atendimento médico e de enfermagem, em apoio à realização das Festividades de São José, Padroeiro da Cidade. O funcionamento será a partir das 07:00 hs do dia 17 até as 19hs do dia 19.

De acordo com a Secretária de Saúde e Saneamento, Wanessa Fernanda, a estrutura tem como objetivo possibilitar um primeiro atendimento rápido. Em casos mais graves, o paciente será transferido para o Hospital Regional de Itabaiana.

Para o atendimento médico, a Secretaria Municipal da Saúde disponibilizará uma equipe de atendimento composta por médico, enfermeiro e técnicos de enfermagem.

Queremos parabenizar esta iniciativa da Secretaria de Saúde em levar aos presentes na festa mais tranquilidade no quesito saúde. "Teremos atendimento médico e o que for necessário para a que as pessoas possam prestigiar a nossa festa sabendo que terá o atendimento necessário", garantiu a Prefeita Ana Rosa.

Secretaria de Saúde promove ações alusivas ao dia das Mães



A Prefeitura de Pinhão, em parceria com as Secretarias Municipais promoveu nesta sexta-feira, 12/05, uma série de atividades em alusão ao Dia das Mães. Cerca de 300 mulheres participaram do evento, onde foram desenvolvidas ações diversificadas, com distribuição de brindes, stand "Cantinho da Saúde", além de palestra sobre Fases da Gestação, testes de glicemia, verificação de pressão arterial, entre outros serviços.



Segundo a Prefeita Ana Rosa o trabalho da sua gestão é para toda a população, mas homenagear as mães que deixa de fazer muitas coisas em prol da família é uma honra, pois, dentre as muitas ações que serão executadas no seu governo, é muito gratificante poder proporcionar um dia especial para as todas mães e futuras mamães do município.

Controle Diário de Agentes de Controle das Endemias em busca de focos do mosquito *Aedes Aegypti*.



O controle diário com a participação de agentes de endemias, que percorrem todo o município em buscas de focos do mosquito *Aedes aegypti*, a Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento de Pinhão, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, através da Brigada Estadual Itinerante da Dengue, desenvolveu nos dias 15 e 16 de maio ações de intensificação de prevenção e controle do vetor arbovirose (dengue, zica e chikungunya) por meio de visitas diárias à residências e estabelecimentos realizando inspeção, orientação, entrega de material educativo e tratamento dos reservatórios de água através do larvicida.



De acordo com a Secretária de Saúde e Saneamento, Wanessa Fernanda, os profissionais orientam a população sobre os procedimentos corretos que devem ser tomados em casa. Manter os reservatórios de água limpos e tratados o ano inteiro, não jogar no quintal ou em terrenos objetos que possam acumular água, deixar a caixa d'água tampada e encher de areia até a borda os pratos de plantas são alguns dos métodos de prevenção à dengue que devem ser adotados pela população. Os profissionais da saúde têm concentrado esforços para eliminar os criadouros do mosquito *Aedes Aegypti*.



Secretaria de Saúde promove dia D' de Vacinação Contra Gripe



Sábado, 13 de maio, foi o Dia D' de Mobilização da 19ª Campanha de Vacinação contra a Influenza em Pinhão.

Nesta campanha o público alvo são gestantes, maiores de 60 anos, crianças na faixa etária de seis meses a menores de cinco anos de idade (4 anos, 11 meses e 29 dias), as puérperas (até 45 dias após o parto), os grupos portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, os adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas, a população privada de liberdade, os funcionários do sistema prisional e os professores.

Segundo a Secretária de Saúde e Saneamento, Wanessa Fernanda, o município começou esta campanha ainda no dia 17 de abril na Clínica de Saúde e nos povoados e hoje temos o Dia D'. Lembrando que aqueles que por alguma razão não puderam se vacinar hoje, a campanha segue até dia 09 de Junho. A Secretaria de saúde está com a vacina à disposição daqueles que estão inclusos no grupo de público alvo", explicou.

Secretaria de Saúde comemora Festejos Juninos



Com muita música, comidas típicas e muita animação, foi realizado O Arraiá da Academia da Saúde no dia 14/06/2017. O pátio da Academia da Saúde transformou-se num verdadeiro "arraiaí", provando que a música e a dança podem ser um ótimo tratamento.





A Secretária Wanessa Fernanda recebeu a todos com muita cordialidade, fez fotos com todos os presentes dentre eles, colaboradores e convidados.

Ressalta que foi montado um atendimento básico de enfermagem em parceria com a equipe do Bombeiro Civil na festa para atender as demandas básicas advindas da festa e que tinha uma ambulância de plantão para atendimento de urgência.

E não faltaram motivos para comemorações, pois aproveitando o clima junino a Prefeita Ana Rosa fez a entrega de 03 novos veículos de passeio para Secretaria de Saúde, para melhor atendimento a população.



A prefeita Ana Rosa salientou que os novos veículos resultarão na melhor qualidade do serviço prestado para a comunidade. . "Precisamos dar condições aos nossos profissionais para que eles realizem um bom trabalho". Sem dúvida, o aumento na frota de veículos agilizará o serviço público.

Os veículos entregues para a Secretaria de Saúde serão utilizados no suporte da atenção básica do Programa de Estratégia de Saúde da Família e demais ações da Secretária. "Tínhamos carros insuficientes para atender estes programas. Estes veículos vêm para somar e melhorar o atendimento que prestamos à saúde pública.

Secretaria de Saúde e Saneamento realiza mais uma edição do projeto Glaucoma



Prefeitura de Pinhão, através da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento realizou na manhã do dia 06 julho, mais uma edição do projeto Glaucoma, desenvolvido em parceria com o Instituto de Olhos de Sergipe (IOSE).



O atendimento consiste na realização de exames clínicos para a detecção do glaucoma e/ou acompanhamento da doença. Após avaliação

médica, quem for diagnosticado com glaucoma recebe gratuitamente o colírio para iniciar o tratamento durante três meses. Após esse período passa por nova avaliação

Mais de 150 pessoas, entre novos pacientes e os que já são acompanhados a cada três meses, foram atendidas na Clínica de Saúde da Família José Marcos de Rezende.



A equipe, composta de vários profissionais, dos quais dois médicos oftalmologista foi assessorado por profissionais da Secretaria de Saúde do município, coordenados pela Secretária Wanessa Fernanda, que não mede esforços para realizar o trabalho em conjunto com o IOSE.

Secretaria de Saúde oferta consulta em Cirurgia Geral



A Prefeitura de Pinhão, através da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento iniciou na manhã do dia 19/07, mais um importante serviço para o atendimento à população: consulta em cirurgia geral.

O atendimento está sendo realizado na Clínica de Saúde da Família Jose Marcos de Resende, 04 dias por mês, através de encaminhamento médico. A partir de hoje nossos munícipes não precisarão mais se deslocar para Itabaiana e Aracaju a fim de realizar pequenas cirurgias e isso é qualidade de vida para o nosso povo, disse a prefeita Ana Rosa.



A Secretária de Saúde, Wanessa Fernanda destaca que esta medida tem como objetivo diminuir a fila de especialidades na cidade, além de melhorar o atendimento da população pinhaoense. "Com a contratação desse profissional, iremos melhorar o atendimento na rede pública, visto que nossa maior preocupação é acabar com a fila de espera e, conseqüentemente, com a dor de quem espera há anos por uma consulta com um especialista."



As cirurgias ambulatoriais são procedimentos de menor complexidade e que não têm necessidade de internação e podem ser feitos com anestesia local. São exemplos de pequenas cirurgias: retirada de pequenas lesões (pintas, verrugas, cistos, lipoma, granulomas – nódulos – de corpo estranho, dentre outros), tratamento de feridas menores (pequenas lesões traumáticas e queimaduras, pequenas aberturas de pontos de cirurgias anteriores, abscessos ou hematomas menores), correção de pequenas cicatrizes e de outros defeitos.

De acordo a Secretária de Saúde, Wanessa Fernanda, o ganho é imenso para a população, que vai economizar tempo e dinheiro com transportes, pois antes esses atendimentos eram buscados em outros municípios, como Itabaiana e Aracaju, por exemplo.

SECRETARIA DE SAUDE IMPLANTA SERVIÇO DE ULTRASSONOGRAFIA

A Prefeitura de Pinhão, através da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento implantou, nesta quarta-feira (dia 26) de Julho, o Serviço de Ultrassonografia, na Clínica de Saúde da Família Jose Marcos de Resende.



Há tempos a população reivindicava a implantação deste serviço em nosso município e, agora, vamos atender à demanda reprimida desses exames. A implantação desse serviço é de suma importância para os Pinhaoenses e representa um grande avanço para o setor de saúde, afirma a Prefeita Ana Rosa, feliz por ter cumprido mais uma meta do seu plano de governo.



O evento contou com a participação da Prefeita Ana Rosa, do Vice Prefeito José Chagas, do Secretário de Gabinete Eivaldo Oliveira, do Secretário de Educação Rildo dos Santos, da Secretária de Administração Joenilde, da Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social Iza, do Secretário de Cultura Cícero Dias, do Secretário de Agricultura Clodoaldo, da Secretária de Saúde Wanessa Fernanda, do Presidente do Conselho Municipal de Saúde Paulo Batista, do Presidente da Câmara de Vereadores Wanderson, Vereador Toquinha, Vereador Júnior, Vereador Biu e demais profissionais da saúde.



Mesmo com toda crise que o país vem enfrentando a Administração Municipal vem conseguindo melhorar e ampliar seus serviços de atendimento à saúde da população.



A Secretária de Saúde, Wanessa Fernanda, em seu discurso parabenizou a Prefeita Ana Rosa por mais um investimento na área de saúde, ao tempo em informou aos pacientes que para o atendimento, ele deverá ser encaminhado por meio do pedido de exame médico.

SAÚDE: ELETROCARDIOGRAMA DIGITAL JÁ É REALIDADE EM PINHÃO.



A Prefeitura de Pinhão, através da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento, implantou neste mês de Agosto um novo serviço: o Eletrocardiograma Digital, para diagnósticos do Sistema Cardiovascular... A iniciativa tem como objetivo proporcionar ao paciente a realização do exame mais próximo da sua casa e um diagnóstico mais rápido.

A implantação deste serviço se deu por determinação da prefeita Ana Rosa, que tem demonstrado uma atenção especial na questão dos exames e consultas médicas da cidade. "Uma das minhas maiores preocupações e prioridade na minha administração é a Saúde, por isso solicitei à Secretaria de Saúde Wanessa Fernanda, que seja ofertado um serviço de qualidade para os nossos munícipes", afirmou a gestora municipal.



“Já iniciamos implantando o serviço de ultrassonografia, consultas com Cirurgião Geral e realização de pequenas cirurgias e hoje temos a satisfação de ofertar mais um serviço à nossa população: o **Eletrocardiograma Digital**. Serviços esses que são de extrema importância, mas muito ainda será feito nessa área. Estamos buscando investir em equipamentos modernos para o atendimento de saúde pública em nossa cidade”, enfatizou Wanessa Fernanda, Secretária de Saúde.



“Com este novo equipamento podemos dar para a população uma facilidade no acesso e qualidade do atendimento. Desta forma, vamos otimizar o atendimento emergencial cardiológico. O paciente com dor torácica receberá o diagnóstico bem mais rápido”, disse o Clínico Geral do município Dr. Raul Moraes. O exame é uma ferramenta de triagem, para que o médico possa saber qual tratamento deve ser utilizado.



Se o exame detectar alterações cardiológicas, o paciente é encaminhado ao médico especialista”, concluiu Dr.Raul Moraes.

O evento contou com a participação da comunidade e profissionais de saúde, que entusiasmados aproveitaram para conhecer o novo serviço ofertado.



SECRETARIA DE SAÚDE DESENVOLVE AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA – PSE



Visando a melhoria da qualidade de vida no ambiente escolar, a Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento em parceria com a Secretaria Municipal de Educação realizou o dia 23 de agosto na Creche Maria Regina ações de Saúde Bucal, do Programa Saúde na Escola – PSE.



Dentre as ações de promoção de saúde no Programa Saúde na Escola (PSE) está a avaliação de saúde bucal que permite a identificação das necessidades de saúde bucal dos escolares, possibilitando o planejamento das ações a serem desenvolvidas.



A iniciativa busca garantir a prevenção de doenças, além de orientar sobre os cuidados com a higiene bucal. Nas palestras os profissionais explicam sobre a importância da escovação e de uma boa alimentação, entre outras dicas para manter os dentes saudáveis. Caso haja necessidade, o especialista aplica flúor na própria unidade escolar e se o estudante precisar de tratamento mais especializado é encaminhado para uma unidade de saúde.



EQUIPES DE SAÚDE RECEBEM AVALIAÇÃO EXTERNA PELO PMAQ.



O município de Pinhão recebeu no dia 15 de setembro a avaliação externa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ).

O PMAQ tem como objetivo incentivar os gestores e as equipes a melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos cidadãos do município. Para isso, propõe um conjunto de estratégias de qualificação, acompanhamento e avaliação do trabalho das equipes de saúde. O programa eleva o repasse de recursos do incentivo federal para os municípios participantes que atingirem melhora no padrão de qualidade no atendimento.

A avaliação externa do PMAQ foi um sucesso nas ESF e ESB, com muito trabalho de todos os profissionais de saúde do nosso município, pois, todos os dias além dos atendimentos de rotina estavam empenhados na organização para a avaliação externa do PMAQ.

Parabéns a todas as equipes pela dedicação nesse processo avaliativo, devido o ótimo trabalho!

SECRETARIA DE SAÚDE REALIZOU O DIA 'D' DA CAMPANHA DE MULTIVACINAÇÃO.



A Secretaria Municipal de Saúde de Pinhão realizou no último Sábado (16) o Dia 'D' da Campanha Nacional de Multivacinação 2017 de Crianças e Adolescentes para atualização do calendário vacinal para crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade. Nos pontos de vacinação foram disponibilizadas doses suficientes das 14 vacinas que foram ofertadas ao público-alvo da campanha, que foi aberta às 8:00 horas da manhã e encerrou às 17:00 horas da tarde.



O objetivo é reforçar o acesso às vacinas principais e atualizar o calendário vacinal desses grupos, para evitar o reaparecimento de doenças já controladas ou mesmo eliminadas no município.

Clínica de Saúde José Marcos de Rezende recebe mais uma edição do Instituto Oftalmológico de Sergipe – IOSE



Hoje dia 26 de outubro a Clínica de Saúde da Família José Marcos de Rezende recebeu os profissionais do Instituto Oftalmológico de Sergipe - IOSE para realizar revisão de pacientes com Glaucoma e também fazer atendimento de novos casos, a Secretaria de Saúde com compromisso com os pacientes de Glaucoma agradece a parceria com o IOSE que juntos buscam o melhor para visão dos nossos munícipes.



PREFEITURA DE PINHÃO ATRAVÉS DA SECRETARIA DE MUNICIPAL SAÚDE REALIZOU A CAMPANHA OUTUBRO ROSA



Foi promovido Ações de Prevenção do Câncer de Mama com a Unidade Móvel Amigo do Peito nos dias 20 e 21 do mês corrente na Praça de Eventos realizando mais de 120 mamografias, aferição de Pressão Arterial e Aferição de Glicemia.





Essas Ações segundo a Secretária de Saúde Wanessa é de muita relevância pra saúde pública, pois conseguimos ofertar quase 200 mamografias para as mulheres do nosso município além de oferecer promoção de saúde através de informações de grande importância dadas pelos profissionais de saúde do município a respeito da prevenção do Câncer de Mama, bem como pelos profissionais da secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social que também contribuíram com informação pertinentes sobre a Violência contra mulher.





No dia 27 foi realizada a 1ª Caminhada Rosa em prol da conscientização da Prevenção do Câncer de Mama saindo da Academia da Saúde e parando na praça de Eventos onde houve: aula de Zumba, aferição de glicemia, aferição de pressão arterial, palestras educativas, entrega de material de trabalho para Agentes Comunitário de Saúde e Agentes de Controle das Endemias, apresentação do projeto de Lei que dar direito de 50% do Incentivo anual do Ministério da Saúde para o Agentes Comentários de Saúde e Agentes de Controle das Endemias, entrega de óculos para usuários de saúde, sorteios de brindes, lanche e realização de mais de 40 mamografias na Unidade Móvel de Barretos.





Atividades recreativas desenvolvidas durante o Evento



Café da manhã durante o Evento



Entrega de bicicletas e Epis para Agente Comunitario de Saude e de Endemias durante o Evento.





Realização de sorteio de brindes durante o evento.





Apresentação do projeto de Lei que dar direito de 50% do Incentivo anual do Ministério da Saúde para os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Controle das Endemias





A prefeita Ana Rosa encerra o evento com uma Caminhada, dizendo da alegria de poder tá contribuindo para realização deste evento que pra ela e de suma importância desenvolver sempre ações que venham melhorar a qualidade de vida das pessoas do município, que estão todos de parabéns por participarem, em especial a todas as mulheres.



Campanha Antirrábica Animal

CAMPANHA ANTI-RÁBICA

CUIDE BEM DO SEU AMIGO





A prefeitura de Pinhão através da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento realizou dia 28/11/2017 na Clínica de Saúde da Família José Marcos de Rezende Ações de Prevenção do Novembro Azul.



A Prefeitura de Pinhão através da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento realizou dia 28/11/2017 na Clínica de Saúde da Família José Marcos de Rezende Ações de Prevenção dos seguintes temas: Câncer de Próstata, Prevenção das Doenças Cardiovasculares, Prevenção Câncer Bucal e Importância do Homem no Combate a Sífilis.

Foram ofertados os serviços de U.S.G. da Próstata, teste rápido para Diagnóstico de Sífilis, Consulta Médica, Palestras educativas, sorteios de Brindes e lanche. Na oportunidade foi feito a entrega de uma Moto para o serviço de Curativo, aferição de glicemia entre outros serviços domiciliares foi entregue também o uniforme para os motoristas do município.

A Secretária de Saúde Wanessa juntamente com a prefeita Ana Rosa agradeceu a todos os homens presentes no evento que ficaram felizes pelo número expressivo de homens no evento, onde colocaram a importância do homem procurar sempre o serviço de saúde e não somente o mês de novembro.





Neste mês de novembro, estão sendo desenvolvidas em todas as escolas municipais e estadual do município de Pinhão, diversas ações preventivas e educativas executadas pelas Equipes de Saúde da Família e Equipe de Saúde Bucal, sendo uma parceria entre as Secretarias de Educação e Saúde.

O intuito maior deste programa é levar informação em saúde a todos os escolares do nosso município, visto que eles serão os agentes propagadores e nossos colaboradores, levando o que foi passando no ambiente escolar para seus familiares, vizinhos e amigos.

A Secretaria de Saúde através da Equipe de Saúde da Família em parceria com a Secretaria de Educação promove ações de promoção e prevenção na Escola João Lima Feitosa no dia 04/12/2017 com o tema Alimentação Saudável na oportunidade além de palestra educativa foi oferecido um lanche saudável aos alunos. Essa é mais uma ação do Programa Saúde na Escola – PSE.







A Secretaria de Saúde através da enfermeira da Equipe de Saúde da Família Kalita Lopes realiza palestra educativa sobre, gravidez na adolescência, AIDS e outras DSTs para alunos do Colégio Estadual Genaro Dantas no dia 06/12 /2017.





Considerações finais

Através da construção desse relatório, é possível avaliar a situação de saúde do município, seu processo de trabalho, investimentos realizados e se os indicadores de saúde e metas foram alcançados, assegurando uma visão clara dos resultados obtidos, permitindo-nos intensificar as ações que ficaram mais críticas até atingir o nível desejado e manter àquelas que estão com níveis satisfatórios. Através dessa avaliação e monitoramento procuramos atingir os níveis desejados, onde diversos investimentos foram realizados na atenção básica e no acesso à atenção especializada. Estamos conscientes de que cada dia melhorar nossos atendimentos e investimentos, principalmente, buscando o fortalecimento da atenção básica, que é a porta de entrada da saúde para o usuário, na oferta da promoção da saúde e prevenção das doenças. Estamos cientes também do nosso papel na busca da melhoria da saúde e qualidade de vida da população e é com esse pensamento que concretizamos todas as ações de prevenção e promoção da saúde do nosso município. Sabemos que as dificuldades existem, mas estamos lutando para ultrapassar essas barreiras e fazer uma saúde dentro dos parâmetros e diretrizes do SUS e digna para todos. O município realiza procedimentos de atenção básica, no próprio município, prestando os serviços necessários aos anseios dos

pacientes, buscando cada vez mais a promoção da saúde e a prevenção das doenças.

Salientamos que o empenho da gestão é amplo no sentido de busca de aportes financeiros, tanto para investimentos quanto para custeio da implementação das Políticas de Saúde do SUS.

Pinhão/Se, 15 de março de 2018.

WANESSA FERNANDA DO NASCIMENTO SILVA
Secretária Municipal de Saúde e Saneamento